



Editorial

Desde a publicação do último boletim da CPR-Armada a ANS tem promovido várias iniciativas com o fim de resistir a uma série de medidas que afectam os militares. E tem-no feito tanto às que têm sido entretanto publicadas, como às que se prevêem para o futuro, quer ao nível do OE2014 quer em outros diplomas, como o anunciado novo EMFAR.

São exemplo dessas acções a concentração junto à Assembleia da República no dia 12NOV e a permanência nas unidades até depois da hora do arriar de bandeira a 25 do mesmo mês. Mas a estas demonstrações públicas juntam-se os pedidos de audiência a todos os grupos parlamentares e aos CEM, as reuniões com outras associações e sindicatos, quer de militares quer de outros grupos profissionais, para além das várias publicações da Direcção da ANS (comunicados, memorandos, etc.).

Na concentração de 12NOV estiveram presentes centenas de sargentos do Activo, Reserva e Reforma, tendo sido entregue um documento dirigido à Presidente da AR e a todos os grupos parlamentares contestando as medidas constantes no OE que degradam as carreiras dos militares e as condições de vida dos seus agregados familiares, de que são exemplos os cortes nos vencimentos e pensões, nas participações da ADM e nos suplementos de missão e de residência. Enviaram delegações ao evento a AP, a AOFA, a ASPPM e a APG (Ass. dos Profissionais da GUARDA – GNR), associações que manifestaram o seu apoio à iniciativa. Também presente, o Presidente da AUME, de Espanha, Jorge Bravo (que viajou na companhia do seu camarada dirigente, Iñaky), dirigiu-se aos presentes realçando as dificuldades por que passam os militares e a população daquele país, e afirmou a solidariedade da AUME com a nossa luta, que é também a deles.

Lima Coelho, na sua intervenção, apontou os principais cortes enunciados no OE, salientando ainda o incumprimento da Lei no que

se refere à audição das associações profissionais de militares (APM) «sobre as questões do estatuto profissional, remuneratório e social dos seus associados». Para terminar, os presidentes das três APM juntaram-se para anunciar a acção conjunta de 25NOV.

Nessa data, correspondendo ao apelo das Direcções das três APM, milhares de militares permaneceram nas unidades até ao arriar da bandeira, tendo muitos comparecido a esta cerimónia, nas unidades em que ela ainda se realiza. A acção foi alvo de grande exposição mediática, com imagens em directo a partir do EMGFA e entrevista ao Presidente da ANS após o evento.

Este protesto simbólico desenrolou-se com a dignidade exigida pela cerimónia, embora num ou noutro local o excesso de zelo de algumas chefias

tenha causado alguma agitação desnecessária, atitude abordada nesta edição do Boletim CPR - A.

Saudamos o Clube de Praças da Armada, com a visita do ALM Saldanha Lopes, o primeiro CEMA a visitar o CPA, que entretanto foi *rendido no quarto* pelo ALM Macieira Fragoso. Nesta rendição, a Armada continua com uma missão dura de cumprir. Dura para o equipamento e para os homens que o operam, uma vez que, quer as condições de trabalho quer o material, chegam a níveis de degradação até há uns anos considerados inaceitáveis...

Neste momento o OE foi já aprovado pela AR e estará a ser alvo de análise pelo Presidente da República, para eventual publicação ainda durante este mês. Para a travar, a ANS irá continuar a envidar todos os esforços, quer individualmente, quer em conjunto com outras associações, quer dirigindo-se às entidades que ainda poderão exigir a sua alteração, quer em acções públicas para as quais todos seremos convocados. Apela-se a todos os camaradas para que se mantenham atentos à informação divulgada: delegados nas várias unidades, as páginas da ANS na Internet e no Facebook e, com sorte, até na comunicação social.

Só atentos, e unidos, travaremos esta ofensiva contra os nossos direitos, contra a condição militar.

REFORÇAR A ANS! DEFENDER PORTUGAL!



SARGENTOS A BORDO DE UM NAVIO DE GUERRA
Foto: Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Lisboa



Criada a “Medalha Neptuno”

A CPR-Armada criou a ‘Medalha Neptuno’ celebrando a figura que representa o Rei dos mares, sempre recordado na tradição naval aquando do julgamento dos Comandantes de navios ao passar a linha do equador. Esta medalha visa galardoar os militares da Marinha, independentemente da categoria, que se destaquem por:

- Razões de prepotência;
- Falta de ética militar;
- Desrespeito grosseiro do Código de Honra das FFAA; ou
- Apresentem claros sintomas da síndrome da língua preta.

Assinalamos já existir um candidato ao almejado prémio: o Oficial de Dia ao NRP Corte Real, ou quem lhe, alegadamente, terá ordenado a identificação dos militares que, disciplinada e respeitosamente, assistiram à cerimónia do arriar da bandeira naquela unidade naval no passado dia 25NOV13.

Outras Unidades houve em que, *pela surra*, oficiais indagaram sobre quem esteve e quem não esteve.

Assim, e pelo andar da carruagem, a atribuição anual desta medalha corre o risco de não ser tarefa fácil, tendo em conta o número e qualidade dos candidatos possuidores dos critérios acima referidos.

CPA - Primeira pedra, nova sede

Decorreu dia 17SET13 na sede do Clube de Praças da Armada (CPA), a cerimónia da colocação da primeira pedra, simbolizando a apresentação do projeto, já aprovado, para o arranque da construção das novas instalações do Clube e o início das obras, culminando assim o enorme esforço dos seus dirigentes e das várias entidades envolvidas que com eles colaboraram.

A ANS fez-se representar por Lima Coelho, Presidente da Direção, e António Taveira, Vice-presidente, confirmando as boas relações, alicerçadas numa sã e madura convivência, entre estas duas instituições.

Da considerável presença de representantes de unidades militares, de clubes e coletividades desportivas, do poder local, de associações culturais e de APM, salientam-se as da Presidente da CM de Almada, Maria Emília Sousa, e do ALM. Saldanha Lopes, que deixou a sua marca como o primeiro CEMA a visitar o CPA ao longo de 30 anos da sua existência, assim reconhecendo a importância dos clubes no seio das FFAA. Na hora da sua substituição, sublinha-se com agrado o bom relacionamento que manteve sempre com os Clubes e com as APM. No caso do CPA, é um reconhecimento às Praças da Armada, base da estrutura do Ramo, uma vez que também o seu Clube se reveste de importância fundamental na promoção da qualidade de vida da Família Militar.





Navegabilidade e segurança

O alerta tem vindo a ser cada vez mais divulgado: existe um sentimento de insegurança nas nossas unidades navais. O N.R.P. João Coutinho, por exemplo, entrou ao serviço da Marinha de Guerra Portuguesa a 07MAI70. Estamos a falar de um navio com 44 anos de existência, 43 dos quais ao nosso serviço, mas poderíamos falar de outros em idênticas circunstâncias.

São vários os navios da Armada com idades semelhantes ainda a navegar e aos quais, e respectivas guarnições, continuam a ser atribuídas missões. Sabemos nós, pessoas responsáveis e conscientes, que não basta o hélice rodar para um navio ser considerado em estado operacional, aliás como tem vindo a ser declarado pelas nossas Chefias nestes últimos anos. Com todas as medidas de austeridade que todos temos vindo a sofrer, entendeu a tutela continuar a operar-se com os meios existentes, em detrimento dos compromissos previamente assumidos com a renovação da frota naval. Com esta forte redução no investimento, os prejudicados são os militares da Armada que cumprem a sua missão sem condições, quer operacionais, quer em termos de higiene e segurança no trabalho (HST). E mesmo as verbas disponibilizadas pelos sucessivos Orçamentos de Estado, onde são utilizadas? Nos navios cada vez mais desprovidos de condições de segurança e habitabilidade não será certamente.

Estamos a falar de falhas graves e sistemáticas

nos sistemas de combate a incêndios; de anteparas e escotilhas estanques que já deixaram de o ser há muito tempo; de constantes fugas de fluidos combustíveis para o porão, originadas por motores que não sofrem acções de manutenção ou já ultrapassaram o seu tempo de vida útil; de inúmeras válvulas de corte de emergência de combustíveis ou fecho de ventilação inoperacionais; da inexistência de separadores de águas oleosas, provocando constantes descargas poluentes nas nossas águas; de fugas de gases de combustão para os interiores dos navios onde permanecem os nossos camaradas, prejudicando gravemente a sua saúde; de limites de ruído acima do permitido por lei em zonas de descanso das guarnições; de equipamentos de comunicação fundamentais na nossa organização L.A. inexistentes ou inoperacionais; de falta de material de HST; e de mais *etcéteras*, tão ou mais graves que os atrás apontados.

É um facto que a ANS não tem competência para influir em questões operacionais. Mas aqui entra-se, no mínimo, nas áreas HST e de preservação da integridade física dos marinheiros militares em tempo de paz. E estas sim, são também importantes e pertinentes preocupações que todos nós devemos ter, quer como contribuição para debelar os problemas existentes nesta área, quer ainda como base para a reivindicação dos nossos direitos como militares, como profissionais e como cidadãos.





Comissão Permanente de Ramo - Armada ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS



Boletim 2 / 2013 (Dezembro)

Aponta na agenda

18DEZ13, 4ª feira, 18.30: Uma Delegação composta pelas Direcções das 3 APM entregam documento ao Presidente da República para exigir a fiscalização preventiva do OE 2014. Todos os militares são convidados a acompanhar a Delegação.

01FEV14, Sábado, PM: Comemoração do **123º aniversário do 31 de JANEIRO de 1891** em Lisboa, no ISCTE.

Cortes nos vencimentos: Ler e divulgar os **Memo's do DESL da ANS de NOV 13. Saíram a 4, 10, 18 e 25NOV**, e mostram claramente os montantes do que nos andam e andarão a... subtrair (www.ans.pt ou facebook).

Breves

O MDN, Aguiar Branco, continua a mentir. Mente quanto ao número de associados nas 3 APM, mas isso já é considerado normal. O que não é normal, sendo antes torpe, é a mentira que subjaz à sua principal intenção, e que é a de desvalorizar, negar mesmo, a insatisfação que grassa nos quartéis e na Família Militar. O senhor ministro, pare com isso. Só lhe fica mal.

Não há divisas novas para os recém-promovidos. Não se percebe como é que nas Secções de Fardamento da DA (melhor seria dizer só uma, uma vez que a do Alfeite está muitas vezes encerrada e com pouco material, mas enfim...), ou não há passadeiras, ou não há divisas para colocar no uniforme de saída, ou não há platinas, ou não há distintivos... Os camaradas são forçados a usar fardamento emprestado e/ou em segunda mão! Será

que o dever de aprumo que é exigido aos militares (inclusive na situação de Reforma) não pressupõe que a instituição assegure o fornecimento planeado e atempado de algo tão importante como é o Uniforme? Ou não houve tempo para planear? É que as promoções, embora muito atrasadas e com prejuízos de elevado montante para os camaradas, ainda que estivessem *prontas e orçamentadas* desde JAN13, lá chegaram, devagarinho. Será que o material em falta vai chegar também... às pinguinhas?

Alteração nas Reuniões de CPR-A

Nas **CPR** da ANS os problemas específicos de cada Ramo são inicialmente abordados e debatidos e são decididas as ações a tomar para os tentar solucionar. Desta comissão fazem parte o Vice-presidente e Secretário da Direcção, bem como os restantes membros do Ramo dos Órgãos Sociais da ANS e delegados nas unidades.

A CPR da Armada continua a reunir mensalmente, como até aqui mas, a partir de NOV13, as reuniões efectuam-se na terceira quarta-feira de cada mês, estando essas reuniões abertas a todos os camaradas que desejem comparecer, sejam ou não membros dos órgãos sociais da nossa Associação. Poderá ainda reunir extraordinariamente caso o motivo o justifique. As reuniões periódicas efectuam-se por norma na sede da ANS (ver rodapé) às 18h30. Se desejas ver debatido um qualquer assunto, fazer chegar à Direcção da ANS uma informação que julgues pertinente ou simplesmente participar na vida da tua Associação, manifesta essa intenção junto do delegado da tua unidade ou através de um dos contactos no rodapé desta página. Assiste às nossas reuniões, faz ouvir a tua voz, pois só conhecendo os teus problemas e anseios poderá a ANS lutar por eles.



Internet: <http://www.ans.pt> - E-mail: contacto@ans.pt

LÊ E DIVULGA!